



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência



VOTO DE PESAR

Vítima de doença prolongada, faleceu esta segunda-feira, dia 18 de outubro, o padre Octávio Henrique Ribeiro de Medeiros, com 76 anos de idade, natural da freguesia da Lomba do Botão, concelho da Povoação, ilha de São Miguel.

O Padre Octávio, como era conhecido, pautou toda a sua vida pelo espírito de missão e de serviço aos outros. Uma vida dedicada à Igreja, ao Ensino e à Ciência. Uma vida onde os princípios e valores da liberdade, solidariedade, igualdade, partilha e dádiva estiveram sempre presentes. Foi sempre um cidadão muito ativo e dedicado à causa pública e à sua terra natal.

Nasceu a 27 de dezembro de 1944 e foi ordenado sacerdote pela Diocese do Uíje, em Angola, a 23 de abril de 1972.

Na Diocese de Angra, foi vigário episcopal para a ilha de São Miguel e aposentou-se como pároco da igreja de Nossa Senhora da Penha de França, Água Retorta, e de Nossa Senhora de Fátima, em Lomba do Botão.

Realizou os seus estudos na área das Ciências Sociais, na Universidade Pontifícia Gregoriana, em Roma, onde se licenciou e onde, em 2003, fez o doutoramento com a tese “Os Trilhos da Fé - Práticas e Representações em São Miguel”.

Foi docente, durante 25 anos, na Universidade dos Açores, onde entrou, em outubro de 1983, como assistente convidado, para o Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais, do qual também foi secretário, e onde, de abril de 2004 a 2010, foi professor auxiliar convidado, tendo lecionado diversas unidades curriculares, nas áreas das ciências sociais e sociologia.

Pertenceu ao Centro de Estudos Sociais, desde o seu início, foi diretor do Curso de Serviço Social até à sua aposentação, tendo-se dedicado a estudos na área da sociedade “com particular destaque para alguns artigos sobre os repatriados açorianos dos EUA e Canadá”.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Considerado um dos intelectuais da Diocese, dedicou também muito do seu tempo e conhecimento ao registo, para memória futura, de importantes dados estatísticos e história local em livros, deixando assim uma riquíssima e importante obra.

Foi ainda diretor do Instituto de Cultura Católica, administrador paroquial de Água Retorta, ouvidor eclesiástico da Povoação, vigário episcopal de São Miguel, pároco da Matriz da Vila da Povoação, presidente da direção da Fundação Maria Isabel do Carmo Medeiros e diretor geral da Escola Profissional Monsenhor João Maurício de Amaral Ferreira.

Foi também autor de vários artigos na imprensa regional, com uma última participação na *Crença*, jornal paroquial de Vila Franca do Campo. Aposentou-se como pároco da igreja de Nossa Senhora da Penha de França, Água Retorta, e Nossa Senhora de Fátima, Lomba do Botão.

Em 2010, foi agraciado, pelo Governo Regional dos Açores, com a Medalha Autonómica de Mérito Cívico e, em 2012, recebeu da Câmara Municipal da Povoação o título de Cidadão Honorário do Concelho.

O seu pedido “em vez de levarem flores façam uma esmola a uma família carenciada ou mandem celebrar uma missa por alma de todos os defuntos” é bem expressão do seu sentir e do seu viver.

E, porque é difícil a escolha das palavras que melhor recordem e prestem a justa homenagem à vida e obra do Padre Octávio, homem de Fé e da Ciência, termina-se este Voto de Pesar com as palavras de Santo Agostinho:

“A morte não é nada.

Eu só passei para o outro lado do Caminho.

Eu sou eu, vós sois vós.

O que eu era para vós, continuarei a sê-lo.

Dêem-me o nome que sempre me deram, falem comigo como sempre fizeram.”



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Padre Octávio Henrique Ribeiro de Medeiros.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de dezembro de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia